Simpósio Internacional AfroLab 2023
Tradução e Circulação
11-12 de Maio
Chamada para comunicações

Novo Prazo – 15 de Março

Cronograma Revisto

15 de Março de 2023: prazo para a apresentação de propostas, através de formulário online em (https://forms.gle/mSCuxtj4p9iHs1GE6).
31 de Março de 2023: notificação de aceitação/recusa das propostas por parte da equipa de organizadores.
11-12 de Maio de 2023: datas do simpósio.

Convidados Confirmados

Gisèle Sapiro (École des Hautes Études en Sciences Sociales)

E os tradutores

Daniel Hanh (Inglês)
Michael Kegler (Alemão)
Vincenzo Barca (Italiano)

Chamada para comunicações

O projecto de investigação *AfroLab – A Construção das Literaturas Africanas. Instituições e Consagração dentro e fora do Espaço de Língua Portuguesa 1960-2020* (PTDC/LLT-OUT/6210/2020) convida à apresentação de propostas de comunicação para o Simpósio Internacional AfroLab 2023 "Tradução e Circulação" (11-12 de Maio).

Na sequência do nosso Simpósio de 2022 (10-11 de Novembro), centrado fundamentalmente no conceito de instituições literárias no contexto das literaturas africanas no mundo de língua portuguesa, passamos agora a ocupar-nos especificamente na tradução destas literaturas fora da lusosfera. O objectivo deste encontro é estudar fenómenos relacionados com a circulação e a tradução destas literaturas.

Contact: afrolab@letras.ulisboa.pt
Reference: PTDC/LLT-OUT/6210/2020

A tradução é, do nosso ponto de vista, um fenómeno multifacetado, que pode ser abordado de várias perspectivas. O nosso enquadramento teórico tem base em vários contributos, como é o caso dos da Viragem Cultural dos Estudos de Tradução (Lefevere, 1992; Venuti, 1995 e 1998; Bassnett e Lefevere, 1990 entre outros), numa perspectiva mais alargada de circulação e literatura-mundo (Casanova, 1999; Moretti 2000 e 2003; Warwick Research Collective 2015), com ênfase no papel desempenhado pelas instituições na circulação internacional das literaturas (Helgesson e Vermeulen 2016) e na acumulação de capital simbólico por parte de obras literárias, autores, ou inteiras tradições literárias nacionais/linguísticas (Bourdieu, 1992 e 2000; Heilbron, 2010; Sapiro 2014, 2015 e 2016).

Trabalho ainda em progresso no seio do nosso projecto, e seguindo a conclusão de Ducournau (2017) incluiu já um estudo do papel das instituições portuguesas (editores, mas também agências governamentais) na internacionalização destas literaturas (podem ser encontrados resultados parciais em Bucaioni, 2020 e 2022, por exemplo): encorajamos a comunidade académica a continuar este diálogo produtivo sobre a fama internacional granjeada pelas literaturas africanas em português, o seu lugar nos vários sistemas de chegada, a desigualdade de tratamento entre diferentes tradições literárias estrangeiras em línguas de chegada relevantes e a marginalidade da produção literária de língua portuguesa no palco mundial.

Se as literaturas africanas escritas em português têm sido amplamente estudadas como unidades epistemológicas nas academias portuguesa e brasileira, a sua circulação em tradução permanece em larga medida por estudar. Considerando, por um lado, a marginalidade da produção literária africana no palco literário mundial e, por outro, a peculiar posição ocupada pela língua portuguesa enquanto padrão de produção literária, pensamos que o estudo da tradução e da circulação de literaturas africanas de língua portuguesa possa dar origem a uma reflexão relevante num segmento do sistema literário mundial que questione formulações e pressupostos teóricos e venha a contribuir para uma melhor compreensão da posição tanto das literaturas africanas quanto das literaturas de língua portuguesa no palco da literatura mundial.

Os resumos podem ser apresentados em inglês e em português.

Eis uma lista de tópicos possíveis, que não é exaustiva:

• reflexões teóricas desencadeadas pelo *corpus* de literaturas africanas de língua portuguesa em tradução, tendo em conta o seu posicionamento no sistema literário mundial;
• aspectos ou implicações culturais, epistemológicos, sociais e políticos das traduções ou dos processos de tradução;
• estudo e/ou análise crítica de traduções;
• estudo do papel desempenhado pelos agentes de tradução envolvidos;
• reflexões sobre o papel das traduções na recepção destas literaturas;
• contributos para uma história da tradução de literaturas africanas de língua portuguesa.

O evento será realizado em presença na Faculdade de Letras de Lisboa, estando no entanto prevista a possibilidade de incluir um ou dois painéis a serem realizados online, à semelhança do que aconteceu no Simpósio AfroLab 2022.

Contact: afrolab@letras.ulisboa.pt
Reference: PTDC/LLT-OUT/6210/2020

Bibliografia

Bassnett, Susan e André Lefevere (eds.). 1990. *Translation, History and Culture*. London: Pinter.

Bourdieu, Pierre. 1992. *Les règles de l'art: genèse et structure du champ littéraire*. Paris: Seuil.

Bourdieu, Pierre. 2000. *Les structures sociales de l'économie*. Paris: Seuil.

Bucaioni, Marco. 2020. Quem constrói o "cânone internacional" das Literaturas Africanas em português? Tradução, instituições e assimetrias Norte/Sul. *Mulemba 12/22*: 28-48.

Bucaioni, Marco. 2022. Verticalidade e horizontalidade entre centro(s) e periferia(s): as literaturas africanas de língua portuguesa em inglês, alemão e italiano. *Études Romanes de Brno 43/2022/2*: 11-45.

Ducournau, Claire. 2017. *La Fabrique des classiques africains. Écrivains d'Afrique subsaharienne francophone (1960-2012)*. Paris: CNRS.

Heilbron, Johan. 2010. "Structure and Dynamics of the World System of Translation." Paper presented at the UNESCO International Symposium Translation and Cultural Mediation. Paris, February 22–23, 2010.

Helgesson, Stefan e Pieter Vermeulen (eds.). 2016. *Institutions of World Literature: Writing, Translation, Markets*. New York: Routledge.

Lefevere, André. 1992. *Translation, Rewriting, and the Manipulation of Literary Fame.* London/New York: Routledge.

Moretti, Franco. 2000. "Conjectures on World Literature". *New Left Review* 1.

Moretti, Franco. 2003. "More conjectures". *New Left Review* 20.

Sapiro, Gisèle. 2014. "Translation as a Weapon in the Struggle Against Cultural Hegemony in the Era of Globalization". *Bibliodiversity, Translation and Globalization*. February, 2014: 31-40.

Sapiro, Gisèle. 2015. "Translation and Symbolic Capital in the Era of Globalization: French Literature in the United States". *Cultural Sociology*, 2015, Vol. 9 (3). 320-346.

Sapiro, Gisèle. 2016. "How do literary texts cross borders (or not)." *Journal of World Literature*, vol. 1, n° 1, 2016.

Venuti, Lawrence. 1995. *The Translator's Invisibility: A History of Translation*. London/New York: Routledge.

Venuti, Lawrence. 1998. *The Scandals of Translation. Towards an Ethics of Difference*. London and New York: Routledge.

WreC. 2015. *Combined and Uneven Development. Towards a New Theory of World-Literature.* Liverpool: University Press.

A equipa AFROLAB